



Em junho, Museu do Ipiranga finaliza restauração do quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo

Peça mais importante do acervo e reproduzida em livros didáticos passou desde o início de 2019 por um processo de restauração e agora aguarda a aplicação final de verniz

Prevista para o mês de junho, restauro da tela Independência ou Morte, de Pedro Américo, segue para sua fase final. O quadro mais conhecido do acervo do Museu do Ipiranga estava sob os cuidados da restauradora Yara Petrella que, desde 2019, deu início ao restauro da obra, juntamente de sua equipe. De lá para cá, apenas a aplicação final do verniz ficou pendente, e acontecerá com a supervisão de Yara.

A icônica tela Independência ou Morte, de Pedro Américo foi um dos primeiros itens do acervo a serem restaurados, ainda em 2019. Em 2020, o quadro foi embalado para que a reforma do Salão Nobre tivesse sido iniciada. A tela, com dimensões de 415 cm x 760 cm, é maior do que as portas e janelas do salão em que se encontra, e foi montada originalmente no Salão Nobre do Edifício Histórico, local onde está até hoje, sem nunca ter sido retirada. A equipe da reforma do Museu teve, portanto, a importante tarefa de protegê-la dos resíduos do restauro da sala, com um tecido especial que impede a entrada de pó mas que permite que a obra “respire” de maneira saudável. De seis em seis meses, o tecido e a obra estão sendo inspecionados. Durante as obras de restauro do Edifício-Monumento, o quadro também foi protegido por um anteparo metálico que garantiu um afastamento de 1,5 m para o restante da área do Salão Nobre.

O processo de restauro envolveu pesquisa e parcerias com o Instituto de Física e Química da USP, o que incluiu uma análise química das tintas usadas e uma varredura na tela com luz infravermelha. Ambos os processos permitiram traçar a origem dos materiais utilizados por Pedro Américo e também a evolução da pintura, com a revelação dos “arrepentimentos” do artista, e os retoques feitos por ele durante a execução da tela. Entre outros detalhes, foi descoberto que o autor mudou a assinatura de lugar. A moldura também foi reconstruída em vários pontos e sua camada de ouro foi refeita.

Desde 2013, quando o museu foi fechado, diversas medidas foram tomadas para garantir a segurança e tornar possível a realização de um amplo projeto de restauro, não só da icônica tela Independência ou Morte, mas de todo acervo. Após realizar um extenso plano de logística para esvaziar todo o edifício e transferir o acervo presente no Edifício-Monumento para as reservas técnicas localizadas no bairro do Ipiranga, foi lançado novo plano museológico, que norteou a criação das 12 novas exposições que serão abertas ao público, contemplando cerca de 3 mil itens do acervo. No total, o número de itens e objetos que contemplam todo o acervo do Museu do Ipiranga chega a 450 mil.

Museu do Ipiranga – USP

Fechado desde 2013, o Museu do Ipiranga é sede do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, e seguiu em atividade com eventos, cursos, palestras e oficinas em diversos espaços da cidade. As obras de restauro, ampliação e modernização do Museu são financiadas via Lei de Incentivo à Cultura. A gestão do Projeto Novo Museu do Ipiranga é feita de forma compartilhada pelo Comitê Gestor Museu do Ipiranga 2022, pela direção do Museu Paulista e pela Fundação de Apoio à USP (FUSP). As obras se iniciaram em outubro de 2019 e a expectativa é que o museu seja reaberto em setembro de 2022, para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil. Para mais informações sobre o restauro, acesse o site museudoipiranga2022.org.br.

O edifício, tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, foi construído entre 1885 e 1890 e está situado dentro do complexo do Parque Independência. Concebido originalmente como um monumento à Independência, tornou-se em 1895 a sede do Museu do Estado, criado dois anos antes, sendo o museu público mais antigo de São Paulo e um dos mais antigos do país. Está, desde 1963, sob a administração da USP, atendendo às funções de ensino, pesquisa e extensão, pilares de atuação da Universidade.

As obras do Novo Museu do Ipiranga são financiadas via Lei de Incentivo à Cultura.

Patrocinadores e parceiros: BNDES, Fundação Banco do Brasil, Vale, Bradesco, Caterpillar, Comgás, CSN, EDP, EMS, Itaú, Sabesp, Santander, Banco Safra, Honda, Raízen, Postos Ipiranga, Pinheiro Neto Advogados, Atlas Schindler, Novelis, B3, GHT, Nortel e Dimensional, Goldman Sachs, Rede D'Or e Too Seguros.

Assessoria de Imprensa Museu do Ipiranga

Conteúdo Comunicação

Isadora Bertolini | isadora.bertolini@conteudonet.com | 11 99107-5651

Guilherme Garelha | guilherme.garelha@conteudonet.com | 12 99196-2442

Roberta Montanari | roberta.montanari@conteudonet.com | 11 99967-3292

PRONAC 204577; 192589; 190216.

PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



EMPRESA PARCEIRA

APOIO



PARCERIA

PARCERIA DE MÍDIA

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

